

Mutirão de Doria transfere mão de obra para 'embelezar' cidade

Prefeito prometeu que Cidade Linda não desfalcaria trabalho de limpeza e conservação de outras áreas

Foto: SERGIO CASTRO/ESTADÃO



Serviço. Funcionários trabalham na reforma das calçadas

SÃO PAULO - Funcionários que trabalham na Operação Cidade Linda, primeira ação do governo João Doria (PSDB) na cidade, estão sendo deslocados de suas atribuições em outros bairros para “embelezar” a região central. A reportagem do Estado conversou com 14 agentes de varrição, recapeamento de calçadas e limpeza de pichações nesta terça-feira, 3, na Avenida 9 de Julho e na Praça 14 Bis, dois alvos da operação, e todos disseram que trabalhavam em seu horário regular, sem pagamento de hora extra.

A estratégia é diferente da anunciada no fim de dezembro por Doria. À época, o prefeito afirmou que os 1.291 agentes fariam o trabalho como hora extra, com o custo pago por dez concessionárias da cidade. Doria afirmou também que não haveria prejuízo aos serviços em outras regiões da capital.